



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01.03.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março](#)
3. [Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março](#)
4. [Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março](#)
5. [Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições nesta quarta-feira](#)
6. [Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março](#)

Notícias de Interesse:

7. [Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022](#)
8. [Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022](#)
9. [Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022](#)
10. [Trabalhador sem carteira assinada atingiu número recorde em 2022](#)
11. [Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições](#)
12. [Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa](#)
13. [Serasa aponta que mais de 70 milhões de brasileiros estão contas atrasadas](#)
14. [Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa](#)
15. [RN estará capacitado de produzir diversos produtos com energia limpa, diz Jaime](#)
16. [Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa](#)
17. [Taxa de desocupação fica em 9,3% em 2022, a menor desde 2015](#)
18. [Desemprego fica 9,3% em 2022, menor taxa desde 2015](#)
19. [Taxa de desocupação fica em 9,3% em 2022, a menor desde 2015](#)
20. [Capas de Jornais](#)
21. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** lançará o primeiro lote de inscrições da etapa **Natal do Circuito Sesc de Corridas**, na quarta-feira, 1º de março, com valores a partir de R\$ 45,00, e percursos de 5 e 10 quilômetros. A competição está programada para o dia 1º de maio, feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 e neste ano será realizada em um novo local, no largo da Arena das Dunas com expectativa de atrair mais de três mil competidores.

A média anual de empregados sem carteira de trabalho assinada atingiu 12,9 milhões em 2022. O número é recorde para o indicador desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad), em 2012. O número de pessoas nessa situação aumentou 14,9% em relação a 2021, quando havia 11,2 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os bancos de todo o país iniciam em 1º de março um mutirão de renegociação de dívidas de seus clientes. Promovida pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em parceria com o Banco Central, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e Procons, a ação vai até o dia 31 de março.

Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, Jaime Calado, que acompanha a governadora Fátima Bezerra (PT) em agenda oficial na Europa nesta semana, destacou a atuação da chefe do Executivo estadual no quesito energias renováveis e revelou ao AGORA RN detalhes dos assuntos que serão tratados pela equipe junto a empresas em Portugal. O titular da Sedec ressaltou que o RN estará capacitado para produzir diversos produtos com energia limpa.

A taxa média de desocupação no Brasil ficou em 9,3%, menor índice desde 2015. O indicador recuou 3,9 pontos percentuais (p.p.) frente a de 2021 (13,2%). No confronto com 2014, o crescimento foi de 2,4 pontos percentuais, com o indicador passando de 6,9% (2014) para 9,3% (2022). Frente a 2012, quando a taxa era de 7,4%, o aumento foi de 1,9 p.p. No trimestre encerrado em dezembro a taxa de desocupação ficou em 7,9%. Em igual período de 2021, a taxa estava em 11,1% e no trimestre móvel até novembro, em 8,1%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados nesta terça-feira (28), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março

Link	https://eliasjornalista.com/circuito-sesc-de-corridas-lanca-primeiro-lote-de-inscricoes-no-dia-1o-de-marco/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março.](#)



Crédito da Foto/Luana Tayze.

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** lançará o primeiro lote de inscrições da etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas, na quarta-feira, 1º de março, com valores a partir de R\$ 45,00, e percursos de 5 e 10 quilômetros. A competição está programada para o dia 1º de maio, feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 e neste ano será realizada em um novo local, no largo da Arena das Dunas com expectativa de atrair mais de três mil competidores.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. Além dos percursos de 5km e 10km, haverá uma modalidade infantil, contemplando até 400 crianças e uma caminhada solidária – com recursos arrecadados revertidos ao Programa Mesa Brasil do Sesc – também com 400 vagas.

Nesse primeiro lote, o valor da inscrição será a partir de R\$ 45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do **Sesc RN** na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes e R\$ 80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$ 30 (trinta reais), enquanto

que a corrida infantil será de R\$25 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Historicamente, a corrida acontecia pelas ruas do Centro de Natal. Com a mudança para a Arena das Dunas, os organizadores esperam levar mais segurança aos atletas, o que permitiu ainda ampliar o número de vagas, em relação as edições anteriores. A iniciativa se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Serviço:

O que? Inscrições do Circuito Sesc de Corridas – Etapa Natal

Inscrição 1º lote: sescrn.com.br

Até 20/04:

- Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e dependentes – R\$ 45 (quarenta e cinco reais).
- Público externo não associado ao Sesc – R\$ 80 (oitenta reais).
- Caminhada adulto – R\$ 30 (trinta reais).
- Infantil – R\$ 25 (vinte reais).

Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

Data da Corrida: 1º de maio de 2022, a partir das 15h30.

Onde: Arena das Dunas.

Saiba mais: sescrn.com.br

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março

Link	https://blogdofm.com.br/circuito-sesc-de-corridas-lanca-primeiro-lote-de-inscricoes-no-dia-1o-de-marco/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março



FOTO: DIVULGAÇÃO

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** lançará o primeiro lote de inscrições da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, na quarta-feira, 1º de março, com valores a partir de R\$ 45,00, e percursos de 5 e 10 quilômetros. A competição está programada para o dia 1º de maio, feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 e neste ano será realizada em um novo local, no largo da Arena das Dunas com expectativa de atrair mais de três mil competidores.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. Além dos percursos de 5km e 10km, haverá uma modalidade infantil, contemplando até 400 crianças e uma caminhada solidária – com recursos arrecadados revertidos **ao Programa Mesa Brasil do Sesc** – também com 400 vagas.

Nesse primeiro lote, o valor da inscrição será a partir de R\$ 45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do **Sesc RN** na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes e R\$ 80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$ 30 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Historicamente, a corrida acontecia pelas ruas do Centro de Natal. Com a mudança para a Arena das Dunas, os organizadores esperam levar mais segurança aos atletas, o que permitiu ainda ampliar o número de vagas, em relação as edições anteriores. A iniciativa se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/esportesdeprimeira/circuito-sesc-de-corridas-lanca-primeiro-lote-de-inscricoes-no-dia-1o-de-marco/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	BLOG ESPORTES DE PRIMEIRA
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** lançará o primeiro lote de inscrições da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, na quarta-feira, 1º de março, com valores a partir de R\$ 45,00, e percursos de 5 e 10 quilômetros. A competição está programada para o dia 1º de maio, feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 e neste ano será realizada em um novo local, no largo da Arena das Dunas com expectativa de atrair mais de três mil competidores.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. Além dos percursos de 5km e 10km, haverá uma modalidade infantil, contemplando até 400 crianças e uma caminhada solidária – com recursos arrecadados revertidos ao **Programa Mesa Brasil do Sesc** – também com 400 vagas.

Nesse primeiro lote, o valor da inscrição será a partir de R\$ 45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do **Sesc RN** na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes e R\$ 80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$ 30 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Historicamente, a corrida acontecia pelas ruas do Centro de Natal. Com a mudança para a Arena das Dunas, os organizadores esperam levar mais segurança aos atletas, o que permitiu ainda ampliar o número de vagas, em relação as edições anteriores. A iniciativa se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Serviço:

O que? Inscrições do Circuito Sesc de Corridas – Etapa Natal

Inscrição 1º lote: sescrn.com.br

Até 20/04:

- Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e dependentes – R\$ 45 (quarenta e cinco reais).
- Público externo não associado ao Sesc – R\$ 80 (oitenta reais).
- Caminhada adulto – R\$ 30 (trinta reais).
- Infantil – R\$ 25 (vinte reais).

Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

Data da Corrida: 1º de maio de 2022, a partir das 15h30.

Onde: Arena das Dunas.

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições nesta quarta-feira

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/circuito-sesc-de-corridas-lana-a-primeiro-lote-de-inscria-a-es-nesta-quarta-feira/558832
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	TN ONLINE
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições nesta quarta-feira

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** lançará o primeiro lote de inscrições da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, nesta quarta-feira, com valores a partir de R\$ 45,00, e percursos de 5 e 10 quilômetros. A competição está programada para o dia 1º de maio, feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 e neste ano será realizada em um novo local, no largo da Arena das Dunas com expectativa de atrair mais de três mil competidores.

Divulgação



Evento acontece em maio com percurso de 5km e 10km, maior número de competidores e novo local

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. Além dos percursos de 5km e 10km, haverá uma modalidade infantil, contemplando até 400 crianças e uma caminhada solidária – com recursos arrecadados revertidos ao **Programa Mesa Brasil do Sesc** – também com 400 vagas.

Nesse primeiro lote, o valor da inscrição será a partir de R\$ 45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do **Sesc RN** na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes e R\$ 80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$ 30 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Historicamente, a corrida acontecia pelas ruas do Centro de Natal. Com a mudança para a Arena das Dunas, os organizadores esperam levar mais segurança aos atletas, o que permitiu ainda ampliar o número de vagas, em relação as edições anteriores. A iniciativa se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/circuito-sesc-de-corridas-lanca-primeiro-lote-de-inscricoes-no-dia-1o-de-marco/298805/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas lança primeiro lote de inscrições no dia 1º de março



O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** lançará o primeiro lote de inscrições da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, na quarta-feira, 1º de março, com valores a partir de R\$ 45,00, e percursos de 5 e 10 quilômetros.

A competição está programada para o dia 1º de maio, feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 e neste ano será realizada em um novo local, no largo da Arena das Dunas com expectativa de atrair mais de três mil competidores.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. Além dos percursos de 5km e 10km, haverá uma modalidade infantil, contemplando até 400 crianças e uma caminhada solidária – com recursos arrecadados revertidos **ao Programa Mesa Brasil do Sesc** – também com 400 vagas.

Nesse primeiro lote, o valor da inscrição será a partir de R\$ 45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do **Sesc RN** na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes e R\$ 80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$ 30 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Historicamente, a corrida acontecia pelas ruas do Centro de Natal. Com a mudança para a Arena das Dunas, os organizadores esperam levar mais segurança aos atletas, o que permitiu ainda ampliar o número de vagas, em relação as edições anteriores. A iniciativa se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022

Link	https://defato.com/brasil/106992/emprego-sem-carteira-assinada-atingiu-volume-recorde-em-2022
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022

Crédito da foto: Ilustrativa



Informalidade também atingiu um recorde em números absolutos

Por Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil

A média anual de empregados sem carteira de trabalho assinada atingiu 12,9 milhões em 2022. O número é recorde para o indicador desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad), em 2012. O número de pessoas nessa situação aumentou 14,9% em relação a 2021, quando havia 11,2 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os trabalhadores por conta própria - formais ou informais - somaram 25,5 milhões no ano, altas de 2,6% em relação ao ano anterior e de 27,3% na comparação com 2012 - o menor patamar da série histórica.

A informalidade também atingiu um recorde em números absolutos: 38,8 milhões de trabalhadores. A pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy disse que, mesmo assim, o mercado de trabalho em 2022 pode ser visto de forma positiva.

A população ocupada, por exemplo, atingiu recorde de 98 milhões de pessoas, e a taxa de desocupação ficou em 9,3%, o menor índice desde 2015. Os trabalhadores com carteira assinada também aumentaram em relação a 2021, apesar de em proporção menor àqueles sem carteira (9,2%). Cerca de 35,9 milhões de pessoas estavam nessa situação em 2022.

A própria taxa de informalidade, que é o percentual de informais dentro da população ocupada, caiu de 40,1% em 2021 para 39,6% em 2022.

“Diversas atividades ultrapassaram seu nível de ocupação pré-pandemia. É um ano de consolidação da recuperação do impacto que a pandemia da covid teve no mercado de trabalho brasileiro e mundial”, disse Adriana Beringuy.

“Algumas questões ainda temos que monitorar, como a população fora da força de trabalho, que ainda não conseguiu voltar ao nível pré-pandemia”, acrescentou.

O número médio anual de trabalhadores domésticos atingiu 5,8 milhões, um crescimento de 12,2% em relação ao ano anterior.

Setores

Em relação aos setores que mais influenciaram o mercado de trabalho em 2022, os destaques ficam com os setores do comércio e dos serviços. O segmento de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas cresceu 9,4% no ano. Entre os serviços, houve crescimentos relevantes nos outros serviços (17,8%) e alojamento e alimentação (15,8%).

De acordo com o IBGE, o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi o único com queda percentual da população ocupada (1,6%).

Subutilização

A média anual da taxa composta de subutilização foi estimada em 20,8%, redução de 6,4 pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa era estimada em 27,2%. Esse indicador foi de 28,2% em 2020, 15,1% em 2014 e 18,4% em 2012.

A média anual da população subutilizada (pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial) chegou a 24,1 milhões em 2022, 23,2% a menos do que em 2021.

Apesar dessa queda em relação a 2021, o patamar da subutilização está 54,7% acima do nível de 2014, que foi de 15,6 milhões.

A população desalentada diminuiu 19,9% em relação a 2021. Em 2022, havia 4,3 milhões de pessoas nessa situação, ou seja, queria trabalhar e estavam disponíveis mas não buscaram trabalho por vários motivos como não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade.

Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/emprego-sem-carteira-assinada-atingiu-volume-recorde-em-2022/558806
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	TN ONLINE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022

A média anual de empregados sem carteira de trabalho assinada atingiu 12,9 milhões em 2022. O número é recorde para o indicador desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad), em 2012. O número de pessoas nessa situação aumentou 14,9% em relação a 2021, quando havia 11,2 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Magnus Nascimento



Informalidade também atingiu um recorde em números absolutos

Os trabalhadores por conta própria - formais ou informais - somaram 25,5 milhões no ano, altas de 2,6% em relação ao ano anterior e de 27,3% na comparação com 2012 - o menor patamar da série histórica.

A informalidade também atingiu um recorde em números absolutos: 38,8 milhões de trabalhadores. A pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy disse que, mesmo assim, o mercado de trabalho em 2022 pode ser visto de forma positiva.

A população ocupada, por exemplo, atingiu recorde de 98 milhões de pessoas, e a taxa de desocupação ficou em 9,3%, o menor índice desde 2015. Os trabalhadores com carteira assinada também aumentaram em relação a 2021, apesar de em proporção menor àqueles sem carteira (9,2%). Cerca de 35,9 milhões de pessoas estavam nessa situação em 2022.

A própria taxa de informalidade, que é o percentual de informais dentro da população ocupada, caiu de 40,1% em 2021 para 39,6% em 2022.

“Diversas atividades ultrapassaram seu nível de ocupação pré-pandemia. É um ano de consolidação da recuperação do impacto que a pandemia da covid teve no mercado de trabalho brasileiro e mundial”, disse Adriana Beringuy.

“Algumas questões ainda temos que monitorar, como a população fora da força de trabalho, que ainda não conseguiu voltar ao nível pré-pandemia”, acrescentou.

O número médio anual de trabalhadores domésticos atingiu 5,8 milhões, um crescimento de 12,2% em relação ao ano anterior.

Setores

Em relação aos setores que mais influenciaram o mercado de trabalho em 2022, os destaques ficam com os setores do comércio e dos serviços. O segmento de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas cresceu 9,4% no ano. Entre os serviços, houve crescimentos relevantes nos outros serviços (17,8%) e alojamento e alimentação (15,8%).

De acordo com o IBGE, o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi o único com queda percentual da população ocupada (1,6%).

Subutilização

A média anual da taxa composta de subutilização foi estimada em 20,8%, redução de 6,4 pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa era estimada em 27,2%. Esse indicador foi de 28,2% em 2020, 15,1% em 2014 e 18,4% em 2012.

A média anual da população subutilizada (pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial) chegou a 24,1 milhões em 2022, 23,2% a menos do que em 2021.

Apesar dessa queda em relação a 2021, o patamar da subutilização está 54,7% acima do nível de 2014, que foi de 15,6 milhões.

A população desalentada diminuiu 19,9% em relação a 2021. Em 2022, havia 4,3 milhões de pessoas nessa situação, ou seja, queria trabalhar e estavam disponíveis mas não buscaram trabalho por vários motivos como não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade.

Agência Brasil

Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/emprego-sem-carteira-assinada-atingiu-volume-recorde-em-2022/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Emprego sem carteira assinada atingiu volume recorde em 2022

Informalidade também atingiu um recorde em números absolutos

Agência Brasil



A informalidade também atingiu um recorde em números absolutos: 38,8 milhões de trabalhadores - Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A média anual de empregados sem carteira de trabalho assinada atingiu 12,9 milhões em 2022. O número é recorde para o indicador desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad), em 2012. O número de pessoas nessa situação aumentou 14,9% em relação a 2021, quando havia 11,2 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. Os dados foram divulgados nesta terça-feira 28 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os trabalhadores por conta própria – formais ou informais – somaram 25,5 milhões no ano, altas de 2,6% em relação ao ano anterior e de 27,3% na comparação com 2012 – o menor patamar da série histórica.

A informalidade também atingiu um recorde em números absolutos: 38,8 milhões de trabalhadores. A pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy disse que, mesmo assim, o mercado de trabalho em 2022 pode ser visto de forma positiva.

A população ocupada, por exemplo, atingiu recorde de 98 milhões de pessoas, e a taxa de desocupação ficou em 9,3%, o menor índice desde 2015. Os trabalhadores com carteira assinada também aumentaram em relação a 2021, apesar de em proporção menor àqueles sem carteira (9,2%). Cerca de 35,9 milhões de pessoas estavam nessa situação em 2022.

A própria taxa de informalidade, que é o percentual de informais dentro da população ocupada, caiu de 40,1% em 2021 para 39,6% em 2022.

“Diversas atividades ultrapassaram seu nível de ocupação pré-pandemia. É um ano de consolidação da recuperação do impacto que a pandemia da covid teve no mercado de trabalho brasileiro e mundial”, disse Adriana Beringuy.

“Algumas questões ainda temos que monitorar, como a população fora da força de trabalho, que ainda não conseguiu voltar ao nível pré-pandemia”, acrescentou.

O número médio anual de trabalhadores domésticos atingiu 5,8 milhões, um crescimento de 12,2% em relação ao ano anterior.

Setores

Em relação aos setores que mais influenciaram o mercado de trabalho em 2022, os destaques ficam com os setores do comércio e dos serviços. O segmento de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas cresceu 9,4% no ano. Entre os serviços, houve crescimentos relevantes nos outros serviços (17,8%) e alojamento e alimentação (15,8%).

De acordo com o IBGE, o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi o único com queda percentual da população ocupada (1,6%).

Subutilização

A média anual da taxa composta de subutilização foi estimada em 20,8%, redução de 6,4 pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa era estimada em 27,2%. Esse indicador foi de 28,2% em 2020, 15,1% em 2014 e 18,4% em 2012.

A média anual da população subutilizada (pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial) chegou a 24,1 milhões em 2022, 23,2% a menos do que em 2021.

Apesar dessa queda em relação a 2021, o patamar da subutilização está 54,7% acima do nível de 2014, que foi de 15,6 milhões.

A população desalentada diminuiu 19,9% em relação a 2021. Em 2022, havia 4,3 milhões de pessoas nessa situação, ou seja, queria trabalhar e estavam disponíveis mas não buscaram trabalho por vários motivos como não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade.

Trabalhador sem carteira assinada atingiu número recorde em 2022

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-02/trabalhador-sem-carteira-assinada-atingiu-numero-recorde-em-2022
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	SITE AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Trabalhador sem carteira assinada atingiu número recorde em 2022

Média anual chegou a 12,9 milhões em 2022

ouvir:

A média anual de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada atingiu 12,9 milhões em 2022. O número é recorde para o indicador desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad), em 2012. O número de pessoas nessa situação aumentou 14,9% em relação a 2021, quando havia 11,2 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os trabalhadores por conta própria - formais ou informais - somaram 25,5 milhões no ano, altas de 2,6% em relação ao ano anterior e de 27,3% na comparação com 2012 - o menor patamar da série histórica.

A informalidade também atingiu um recorde em números absolutos: 38,8 milhões de trabalhadores. A pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy disse que, mesmo assim, o mercado de trabalho em 2022 pode ser visto de forma positiva.

A população ocupada, por exemplo, atingiu recorde de 98 milhões de pessoas, e a taxa de desocupação ficou em 9,3%, o menor índice desde 2015. Os trabalhadores com carteira assinada também aumentaram em relação a 2021, apesar de em proporção menor àqueles sem carteira (9,2%). Cerca de 35,9 milhões de pessoas estavam nessa situação em 2022.

A própria taxa de informalidade, que é o percentual de informais dentro da população ocupada, caiu de 40,1% em 2021 para 39,6% em 2022.

“Diversas atividades ultrapassaram seu nível de ocupação pré-pandemia. É um ano de consolidação da recuperação do impacto que a pandemia da covid teve no mercado de trabalho brasileiro e mundial”, disse Adriana Beringuy.

“Algumas questões ainda temos que monitorar, como a população fora da força de trabalho, que ainda não conseguiu voltar ao nível pré-pandemia”, acrescentou.

O número médio anual de trabalhadores domésticos atingiu 5,8 milhões, um crescimento de 12,2% em relação ao ano anterior.

Setores

Em relação aos setores que mais influenciaram o mercado de trabalho em 2022, os destaques ficam com os setores do comércio e dos serviços. O segmento de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas cresceu 9,4% no ano. Entre os serviços, houve crescimentos relevantes nos outros serviços (17,8%) e alojamento e alimentação (15,8%).

De acordo com o IBGE, o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi o único com queda percentual da população ocupada (1,6%).

Subutilização

A média anual da taxa composta de subutilização foi estimada em 20,8%, redução de 6,4 pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa era estimada em 27,2%. Esse indicador foi de 28,2% em 2020, 15,1% em 2014 e 18,4% em 2012.

A média anual da população subutilizada (pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial) chegou a 24,1 milhões em 2022, 23,2% a menos do que em 2021.

Apesar dessa queda em relação a 2021, o patamar da subutilização está 54,7% acima do nível de 2014, que foi de 15,6 milhões.

A população desalentada diminuiu 19,9% em relação a 2021. Em 2022, havia 4,3 milhões de pessoas nessa situação, ou seja, queria trabalhar e estavam disponíveis mas não buscaram trabalho por vários motivos como não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade.

Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições

Link	https://blogafonte.com.br/2023/02/27/bancos-vao-renegociar-dividas-a-partir-de-1o-de-marco-confira-condicoes/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições



Os bancos de todo o país iniciam em 1º de março um mutirão de renegociação de dívidas de seus clientes. — Foto: Gabriel Cabral/Folhapress

Os bancos de todo o país iniciam em 1º de março um mutirão de renegociação de dívidas de seus clientes. Promovida pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em parceria com o Banco Central, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e Procons, a ação vai até o dia 31 de março.

Será possível renegociar débitos em atraso diretamente com os bancos, em seus canais na internet, telefone e agências, ou pelo portal Consumidor.gov.br. É preciso ter senha da plataforma Gov.br nível prata ou ouro para acessar o portal.

Estão na lista de negociação as dívidas no cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e demais modalidades de crédito, com exceção das que tenham bens dados em garantia (como veículos, motocicletas e imóveis).

As condições como número de parcela, percentual de desconto e se há perdão ou não da multa variam conforme cada instituição e será negociada diretamente com o cliente. No site meubolsoemdia.com.br o consumidor encontra orientação sobre o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira para ter acesso ao montante que deve e saber como fazer a negociação.

A última edição do mutirão ocorreu em novembro de 2022. Segundo a Febraban, foram renegociados 2,325 milhões de contratos. A ação ocorre duas vezes por ano, em março e novembro.

Os dados mais recentes sobre inadimplência mostram que o país tem cerca de 65,19 milhões de brasileiros com dívidas em atraso, segundo estudo da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) feito em janeiro.

O endividamento das famílias fechou 2022 em alta. Levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) aponta que 77,9% dos consumidores tinham alguma dívida a vencer em dezembro -o quarto recorde consecutivo.

O valor representa um aumento de sete pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa foi de 70,9%. O cenário ainda é reflexo do aumento do endividamento das famílias durante a pandemia, somadas a um período de inflação alta e taxa de juros elevada.

VEJA AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PELOS BANCOS:

BANCO DO BRASIL

As condições serão negociadas de acordo com o perfil de cada cliente

As renegociações podem ser feitas por WhatsApp (4004-0001) com a hashtag #renegocie, no aplicativo do Banco do Brasil, em “Solução de dívidas”; no Portal Soluções de Dívidas (bb.com.br/renegocie) e também nas agências

O mutirão será apenas para clientes com dívidas em atraso

ITAÚ

O banco vai oferecer taxas a partir de 0,5% ao mês, pagamento da primeira parcela para até 60 dias, além de descontos e parcelamentos

Haverá a opção parcelamento com entrada (quanto maior o valor da entrada paga pelo cliente, melhores as condições da proposta) e descontos especiais para quem for quitar o débito de uma vez

As negociações será pelo aplicativo do Itaú; por WhatsApp, no número (11) 4004-1144 (conta comercial verificada pelo WhatsApp); e pelo site <https://renegociacao.itaui.com.br/>, além das agências de Correios e outros canais de atendimento do banco

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Caixa vai oferecer condições especiais para negociação à vista com desconto, mas também haverá opções de parcelamento em até 96 meses, conforme a situação de cada contrato

As dívidas da casa própria também poderão ser renegociadas na Caixa

É possível fechar acordo nos sites Caixa Negociar (www.caixa.gov.br/negociar) e Negociar Dívidas (www.negociardividas.caixa.gov.br); no app Habitação Caixa; por telefone, nos números 4004 -0104 (capitais) e 0800-1040104 (demais regiões); e por WhatsApp, no 0800-1040104

BRADESCO

O Bradesco fará análise caso a caso para oferecer as condições específicas por cliente

A renegociação será pela plataforma Consumidor.gov.br, no portal banco.bradesco/dívidas, nas agências do banco ou em outros canais digitais, como o aplicativo, por exemplo

O mutirão vai atender apenas clientes com débitos em atraso; os demais, que estejam com dificuldade para quitar parcelas futuras, não serão atendidos

SANTANDER

Para pessoa física, haverá ofertas com e sem entrada, taxas flexíveis (que não foram informadas) e descontos de até 90%

O parcelamento poderá ser em até 120 vezes

As ofertas de renegociação vão depender do perfil de cada cliente, mas haverá condições especiais a quem optar pelo mutirão

A renegociação poderá ser feita por telefone, no 4004-3535 (para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-7023535 (demais localidades); o atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábado, das 9h às 16h

Há ainda os sites www.santander.com.br/renegociacao e www.negociemais.santanderfinanciamentos.com.br

Também haverá negociações pelo WhatsApp 4004-9090

MERCANTIL

O cliente deverá enviar a solicitação de renegociação por meio da plataforma Consumidor.gov.br

Após a solicitação, o Mercantil encaminhará a solicitação para a área gestora responsável, que irá fazer uma proposta de negociação da dívida em atraso

SAIBA FECHAR O ACORDO

Antes de fechar o acordo no mutirão, é preciso saber o valor da dívida e avaliar as condições que estão sendo propostas pelo banco ou financeira. Confira as dicas:

1. FAÇA AS CONTAS PARA ENTENDER SUAS DÍVIDAS

Faça uma lista de todas as contas e parcelas atrasadas, com os respectivos valores

Coloque no topo da lista aquelas que você precisa quitar primeiro, porque são essenciais para te devolver o poder de compra ou porque têm juros muito altos, como é o caso do cartão de crédito ou cheque especial

Depois, é preciso saber quanto terá disponível em cada mês para pagar os valores negociados, considerando as demais despesas que você já possui

2. NEGOCIE COM OS CREDORES

Entenda como está sendo a negociação: Qual o percentual de desconto sobre o total da dívida? Se pagar à vista, há desconto maior? Se parcelar, quanto são os juros?

Defina um objetivo, o valor que poderá dispor e faça contrapostas

Se ainda ficarem dúvidas, imprima a proposta de negociação, converse com a família e, só depois de chegar a uma conclusão, feche o acordo

3. ORGANIZE-SE PARA NÃO CONTINUAR DEVENDO

Ao fechar o acordo, saiba que é preciso cumpri-lo até o final, portanto, negocie apenas valores que pode pagar com a renda que já tem

Para garantir que não tenha mais dívidas negativadas em seu nome, aposte no planejamento financeiro, equilibre seus ganhos e gastos mensais

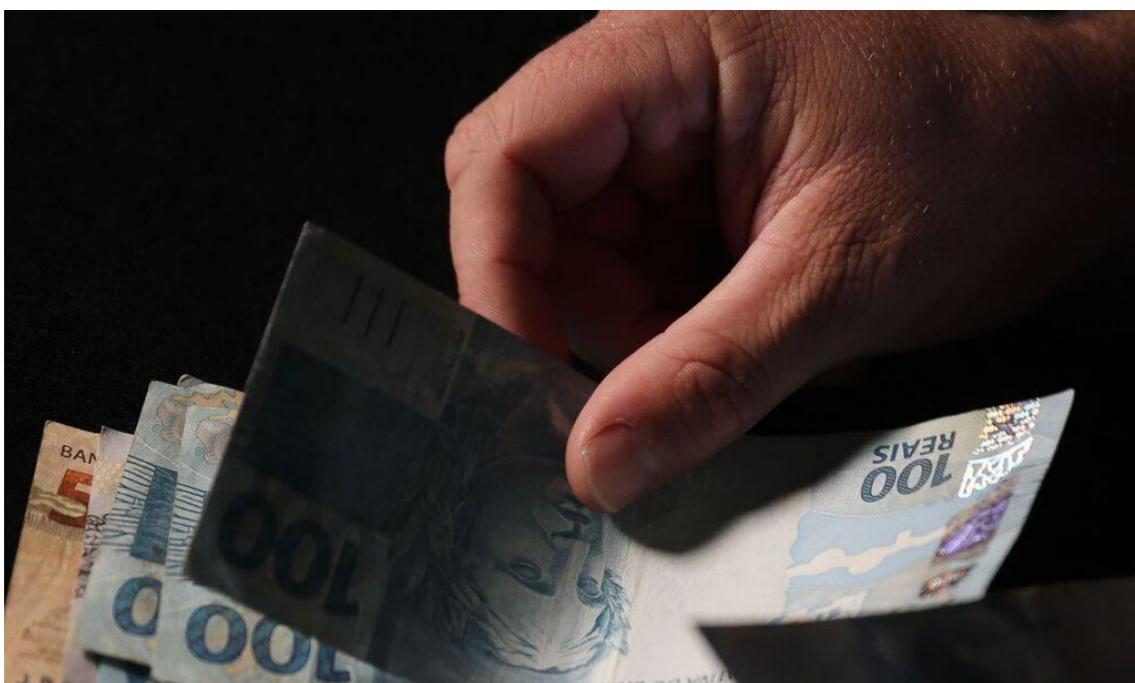
Faça uma planilha e envolva toda a família nesse controle e no esforço para economizar

Serasa Educa

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa

Link	https://portaldooeste.com/2023/02/27/mais-de-70-milhoes-de-brasileiros-estao-inadimplentes-aponta-serasa/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	PORTAL DO OESTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa



Por Agência Brasil – Brasília

Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

Não só a inadimplência cresceu, como o valor das dívidas também. Em média, cada inadimplente deve R\$ 4.612,30. Em

janeiro de 2018, era R\$ 3.926,40. Houve um crescimento de 19% no período.

Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre os mais impactados. Os endividados aumentou 17%, em comparação a outras faixas etárias, com alta de 12%.

As mulheres estão com mais dívidas a pagar em relação aos homens. Entre elas, a alta foi de 18% no valor das dívidas; e entre eles, 16%. As dívidas que mais subiram foram as financeiras, com elevação de 71%.

De acordo com a Serasa, a inflação e os juros altos são os fatores que impulsionaram o aumento da inadimplência no país no período analisado.

Os dados foram divulgados no anúncio de uma edição extraordinária do Feirão Limpa Nome, que teve início hoje. Geralmente, o feirão ocorre em novembro. Na ação, os consumidores podem renegociar dívidas com bancos, financeiras, telefônicas e outras empresas. Em alguns casos, é possível quitar a dívida com 99% de desconto ou por até R\$ 100, segundo a Serasa.

A negociação pode ser feita pelo site www.serasa.com.br, app Serasa no Google Play e App Store, 0800 591 1222 (ligação gratuita) ou WhatsApp 11 99575-2096. Haverá atendimento presencial nas mais de 11 mil agências dos Correios distribuídas, com pagamento de uma taxa de R\$3,60.

O governo federal anunciou que vai criar um programa para atender as pessoas endividadas, entre elas as que contraíram empréstimo consignado oferecido pelo Auxílio Brasil em 2022, modalidade implantada para permitir a inclusão de pessoas inadimplentes de volta à economia.

Serasa aponta que mais de 70 milhões de brasileiros estão contas atrasadas

Link	https://sidneysilva.com.br/2023/02/27/serasa-aponta-que-mais-de-70-milhoes-de-brasileiros-estao-contas-atrasadas/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Serasa aponta que mais de 70 milhões de brasileiros estão contas atrasadas



(Foto: Marcello Casal Jr./ABr)

Agência Brasil – Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

Não só a inadimplência cresceu, como o valor das dívidas também. Em média, cada inadimplente deve R\$ 4.612,30. Em janeiro de 2018, era R\$ 3.926,40. Houve um crescimento de 19% no período.

Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre os mais impactados. Os endividados aumentou 17%, em comparação a outras faixas etárias, com alta de 12%.

As mulheres estão com mais dívidas a pagar em relação aos homens. Entre elas, a alta foi de 18% no valor das dívidas; e entre eles, 16%. As dívidas que mais subiram foram as financeiras, com elevação de 71%.

De acordo com a Serasa, a inflação e os juros altos são os fatores que impulsionaram o aumento da inadimplência no país no período analisado.

Os dados foram divulgados no anúncio de uma edição extraordinária do Feirão Limpa Nome, que teve início hoje. Geralmente, o feirão ocorre em novembro. Na ação, os consumidores podem renegociar dívidas com bancos, financeiras, telefônicas e outras empresas. Em alguns casos, é possível quitar a dívida com 99% de desconto ou por até R\$ 100, segundo a Serasa.

A negociação pode ser feita pelo site www.serasa.com.br, app Serasa no Google Play e App Store, 0800 591 1222 (ligação gratuita) ou WhatsApp 11 99575-2096. Haverá atendimento presencial nas mais de 11 mil agências dos Correios distribuídas, com pagamento de uma taxa de R\$3,60.

O governo federal anunciou que vai criar um programa para atender as pessoas endividadas, entre elas as que contraíram empréstimo consignado oferecido pelo Auxílio Brasil em 2022, modalidade implantada para permitir a inclusão de pessoas inadimplentes de volta à economia.

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa

Link	https://blogafonte.com.br/2023/02/27/mais-de-70-milha-es-de-brasileiros-esta-o-inadimplentes-aponta-serasa/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa



Valor médio das dívidas subiu para R\$ 4.612,30. — Foto: Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

Não só a inadimplência cresceu, como o valor das dívidas também. Em média, cada inadimplente deve R\$ 4.612,30. Em janeiro de 2018, era R\$ 3.926,40. Houve um crescimento de 19% no período.

Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre os mais impactados. Os endividados aumentou 17%, em comparação a outras faixas etárias, com alta de 12%.

As mulheres estão com mais dívidas a pagar em relação aos homens. Entre elas, a alta foi de 18% no valor das dívidas; e entre eles, 16%. As dívidas que mais subiram foram as financeiras, com elevação de 71%.

De acordo com a Serasa, a inflação e os juros altos são os fatores que impulsionaram o aumento da inadimplência no país no período analisado.

Os dados foram divulgados no anúncio de uma edição extraordinária do Feirão Limpa Nome, que teve início hoje. Geralmente, o feirão ocorre em novembro. Na ação, os consumidores podem renegociar dívidas com bancos, financeiras, telefônicas e outras empresas. Em alguns casos, é possível quitar a dívida com 99% de desconto ou por até R\$ 100, segundo a Serasa.

A negociação pode ser feita pelo site www.serasa.com.br, app Serasa no Google Play e App Store, 0800 591 1222 (ligação gratuita) ou WhatsApp 11 99575-2096. Haverá atendimento presencial nas mais de 11 mil agências dos Correios distribuídas, com pagamento de uma taxa de R\$3,60.

O governo federal anunciou que vai criar um programa para atender as pessoas endividadadas, entre elas as que contraíram empréstimo consignado oferecido pelo Auxílio Brasil em 2022, modalidade implantada para permitir a inclusão de pessoas inadimplentes de volta à economia.

Agência Brasil

RN estará capacitado de produzir diversos produtos com energia limpa, diz Jaime

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/rn-estara-capacitado-de-produzir-diversos-produtos-com-energia-limpa-diz-jaime/
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN estará capacitado de produzir diversos produtos com energia limpa, diz Jaime

Secretário cumpre, ao lado de Fátima Bezerra, agenda em Portugal junto a empresas do setor; ele ressalta alta em investimentos



Jaime Calado: “Porto-Indústria Verde será um polo industrial de altas tecnologias, voltadas para eólica offshore” - Foto: José Aldenir/ Agora RN

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, Jaime Calado, que acompanha a governadora Fátima Bezerra (PT) em agenda oficial na Europa nesta semana, destacou a atuação da chefe do Executivo estadual no quesito energias renováveis e revelou ao AGORA RN detalhes dos assuntos que serão tratados pela equipe junto a empresas em Portugal. O titular da Sedec ressaltou que o RN estará capacitado para produzir diversos produtos com energia limpa.

Durante a agenda econômica nesta terça-feira 28, estão previstas reuniões para apresentação do Porto-Indústria Verde, em Caiçara do Norte, e do Programa Norte-riograndense de Hidrogênio Verde, além de assinatura de memorando de entendimento com a empresa ENERFIN, e reunião para tratar do acordo de cooperação com a EDP Renováveis. Na sexta-feira 3, está prevista reunião com a empresa Voltalia, também do setor de energias renováveis. O memorando de entendimento é o primeiro passo para contratos que serão assinados futuramente, e possui um potencial estratégico, de redução de riscos e de diretrizes, com assessoria jurídica apropriada.

À reportagem, Calado ressaltou que a viagem para contatos mais aproximados com as empresas de energias renováveis é importante para firmar novos investimentos. “Isso representa muito para o Estado. Fátima Bezerra está fazendo o que todo governador que tem visão de presente e futuro deve fazer. É por

isso que o RN continua campeão brasileiro em produção de energia eólica”, defendeu.

O Rio Grande do Norte é o maior gerador de energia eólica do País, com 7,43 gigawatts (GW) de potência fiscalizada (em operação). O volume representa 30,20% da produção eólica na matriz energética do Brasil (24,6 GW) e reforça o protagonismo do RN no setor, à frente de estados como Bahia, Piauí e Ceará. Os dados foram divulgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), referentes a este mês de fevereiro.

Reuniões com empresas na Europa

As reuniões na Europa para tratar acordos de cooperação e para assinatura de memorandos de entendimento com as empresas do setor energético seguem o compromisso do Governo do Estado em contribuir para o processo de descarbonização da economia e colaborar para a transição energética no RN e no Brasil.

Uma das empresas que receberá a equipe potiguar é a EDP Renováveis, controlada por um grupo de portugueses e que está presente em 28 países. No Rio Grande do Norte, inaugurou, no dia 9 de fevereiro deste ano, 14 parques eólicos nos complexos Boqueirão, Jerusalém e Monte Verde. Os novos parques irão operar em Lajes, Pedra Preta, Monte Avelino e Caiçara do Rio dos Ventos.

“É uma empresa que já investe no RN. Vamos aproveitar para debater energia eólica offshore e a produção de hidrogênio verde”, disse Calado. Quem também recebe a comitiva é a francesa Voltalia, que é especialista em soluções de energia renovável. Atua em 20 países e em três continentes. Em outubro, quando as usinas solares atingiram 100% de operação comercial, a Voltalia alcançou o marco de mais de 1 GW em operação no Rio Grande do Norte.

A ENERFIN também receberá a governadora e o secretário nesta agenda. A empresa é subsidiária da espanhola Elecnor e, em julho de 2020, iniciou as operações do Complexo Eólico Ventos de São Fernando, localizado nos municípios de São Bento e Caiçara do Norte.

Com a ENERFIN, será tratado o desenvolvimento de uma planta piloto para produção de hidrogênio verde, amônia verde e energias associadas no estado do Rio Grande do Norte. “O Brasil é um grande importador de amônia para o agronegócio, nós estamos apostando nesses novos derivados, como a amônia verde. São vários os produtos que o RN estará capacitado de produzir com essa energia limpa, com a energia eólica offshore e com a produção do porto de Caiçara do Norte”.

Porto-Indústria Verde. Jaime Calado disse ainda que a equipe potiguar apresentará para as empresas na Europa o Porto-Indústria Verde, que está sendo projetado para ser instalado no município de Caiçara do Norte. O porto-indústria é um

equipamento essencial à viabilidade de projetos para exploração de energia eólica offshore (no mar) e a exportação de diversos outros produtos, entre eles o hidrogênio verde (H2V).

“Ele faz parte de uma nova geração de portos, pois não é aquele porto tradicional de embarque e desembarque de pessoas e mercadorias. Ele é isso, mas é muito mais. Será um polo industrial de altas tecnologias, principalmente voltada para tecnologias eólicas offshore, cujas peças são muito grandes e precisam ser fabricadas no próprio porto”, observou o secretário. “Nos primeiros quatro anos, a previsão é de que ele gerará no mínimo 25 mil empregos”, pontuou.

A gestão estadual pleiteia a liberação de R\$ 130 milhões para indenizações de áreas onde será construído o equipamento através de parceria com a iniciativa privada. A capacidade de geração de energia limpa offshore no RN é de 140 gigawatts, o equivalente à produção de dez usinas hidrelétricas de Itaipu

RN teve R\$ 31 bilhões em investimentos em energias renováveis no ano passado

Jaime Calado ressaltou o aumento de investimentos em energias renováveis no Estado. “Acompanhei a governadora na China e na Dinamarca para contatos como esse de agora. Algumas pessoas não entenderam no primeiro momento, mas hoje dá para entender. Conseguimos em 2020 R\$ 7 bilhões de

investimento só em energias renováveis. Em 2021, R\$ 13 bilhões. Já em 2022, foram R\$ 31 bilhões de investimentos”.

E continuou: “Nem São Paulo nem Rio de Janeiro, os maiores estados do Brasil, conseguiram um volume tão grande de investimentos. Agora em 2023, por exemplo, nós temos hoje 10.497 empregos só em energia solar distribuída no RN – aquelas menores, nas casas e empresas. Isso é extraordinário, só traz o bem para o RN com energia barata e limpa”.

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/mais-de-70-milhoes-de-brasileiros-estao-inadimplentes-aponta-serasa
Data da publicação	28/02/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa

Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

Não só a inadimplência cresceu, como o valor das dívidas também. Em média, cada inadimplente deve R\$ 4.612,30. Em janeiro de 2018, era R\$ 3.926,40. Houve um crescimento de 19% no período.

Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre os mais impactados. Os endividados aumentou 17%, em comparação a outras faixas etárias, com alta de 12%.

As mulheres estão com mais dívidas a pagar em relação aos homens. Entre elas, a alta foi de 18% no valor das dívidas; e entre eles, 16%. As dívidas que mais subiram foram as financeiras, com elevação de 71%.

De acordo com a Serasa, a inflação e os juros altos são os fatores que impulsionaram o aumento da inadimplência no país no período analisado.

Os dados foram divulgados no anúncio de uma edição extraordinária do Feirão Limpa Nome, que teve início hoje. Geralmente, o feirão ocorre em novembro. Na ação, os consumidores podem renegociar dívidas com bancos, financeiras, telefônicas e outras empresas. Em alguns casos, é possível quitar a dívida com 99% de desconto ou por até R\$ 100, segundo a Serasa.

A negociação pode ser feita pelo site www.serasa.com.br, app Serasa no Google Play e App Store, 0800 591 1222 (ligação gratuita) ou WhatsApp 11 99575-2096. Haverá atendimento presencial nas mais de 11 mil agências dos Correios distribuídas, com pagamento de uma taxa de R\$3,60.

O governo federal anunciou que vai criar um programa para atender as pessoas endividadas, entre elas as que contraíram empréstimo consignado oferecido pelo Auxílio Brasil em 2022, modalidade implantada para permitir a inclusão de pessoas inadimplentes de volta à economia.

Fonte: Agência Brasil

Taxa de desocupação fica em 9,3% em 2022, a menor desde 2015

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/taxa-de-desocupaa-a-o-fica-em-9-3-em-2022-a-menor-desde-2015/558857
Data da publicação	01/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desocupação fica em 9,3% em 2022, a menor desde 2015

Rio - A taxa média de desocupação no Brasil ficou em 9,3%, menor índice desde 2015. O indicador recuou 3,9 pontos percentuais (p.p.) frente a de 2021 (13,2%). No confronto com 2014, o crescimento foi de 2,4 pontos percentuais, com o indicador passando de 6,9% (2014) para 9,3% (2022). Frente a 2012, quando a taxa era de 7,4%, o aumento foi de 1,9 p.p. No trimestre encerrado em dezembro a taxa de desocupação ficou em 7.9%. Em igual período de 2021, a taxa estava em 11,1% e no trimestre móvel até novembro, em 8,1%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados nesta terça-feira (28), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Número médio de empregados com carteira de trabalho aumentou em 9,2% no ano passado

A população ocupada média chegou a 98,0 milhões de pessoas em 2022, a maior média anual da série e 7,4% acima de 2021. Frente a 2012, quando a média anual da população ocupada foi de 89,6 milhões de pessoas, houve aumento de 9,4%. Já a população desocupada média no ano totalizou 10,0 milhões de pessoas em 2022, com queda de 3,9 milhões (-27,9%) frente a 2021. No entanto, o número de pessoas em busca de trabalho está 46,4% mais alto que em 2014, quando o mercado de trabalho tinha o menor contingente de desocupados (6,8 milhões) da série histórica da PNAD Contínua.

Os dados mostram que o País registrou uma abertura de 101 mil vagas no mercado de trabalho em apenas um trimestre. A população ocupada ficou em 99,37 milhões de pessoas no trimestre encerrado em dezembro. Em um ano, esse contingente aumentou em 3,622 milhões de pessoas. Já a população desocupada diminuiu em 888 mil pessoas em um trimestre, totalizando 8,572 milhões de desempregados no trimestre até dezembro. Em um ano, 3,439 milhões de pessoas deixaram o desemprego.

O nível da ocupação médio (percentual ocupados na população em idade de trabalhar) foi estimado em 56,6% em 2022, segundo ano seguido de crescimento após o menor patamar registrado, em 2020 (51,2%). O maior nível da ocupação ocorreu nos anos de 2013 e 2014, quando alcançou 58,1% da população em idade de trabalhar.

Sem carteira

Já a média anual de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada atingiu 12,9 milhões em 2022, número recorde para o indicador desde o início da série histórica da Pnad Contínua, em 2012. O número de pessoas nessa situação aumentou 14,9% em relação a 2021, quando havia 11,2 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. Os trabalhadores por conta própria - formais ou informais - somaram 25,5 milhões no ano, altas de 2,6% em relação ao ano anterior e de 27,3% na comparação com 2012 - o menor patamar da série histórica.

O número médio anual de empregados com carteira de trabalho aumentou em 9,2% e chegou a 35,9 milhões de pessoas, consolidando a reversão da tendência iniciada em 2021.

A informalidade também atingiu um recorde em números absolutos: 38,8 milhões de trabalhadores. A pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, disse que, mesmo assim, o mercado de trabalho em 2022 pode ser visto de forma positiva. Segundo ela, o ano de 2022 marcou a consolidação da recuperação do mercado de trabalho no País no pós-pandemia.

"O ano de 2022 foi um ano de consolidação do processo de recuperação iniciado em 2021. Enquanto em 2021 a gente tinha participação muito alta do trabalho informal no processo de recuperação, em 2022, houve consolidação da importância do informal, mas sinalizou recuperação da carteira assinada, contribuindo para a redução da taxa de informalidade no País", apontou Adriana Beringuy.

A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 274,35 bilhões no trimestre encerrado em dezembro, alta de 12,8% ante igual período do ano passado. A renda média real do trabalhador foi de R\$ 2.808 no mesmo período (+ 8,3% em relação ao mesmo trimestre de 2021).

Desemprego fica 9,3% em 2022, menor taxa desde 2015

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-03-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-04/1
Data da publicação	01/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego fica em 9,3% em 2022, menor taxa desde 2015

No trimestre encerrado em dezembro do ano passado, a taxa de desocupação ficou em 7,9%. Dados foram divulgados pelo IBGE.

« PÁGINA 7 »

MAGNUS NASCIMENTO

Taxa de desocupação fica em 9,3% em 2022, a menor desde 2015

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-03-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-04/1
Data da publicação	01/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



Número médio de empregados com carteira de trabalho aumentou em 0,2% no ano passado

Taxa de desocupação fica em 9,3% em 2022, a menor desde 2015

« EMPREGOS » Com o recuo da taxa de desocupação em 3,9 p.p. em 2022 ante 2021 (13,2%), a população ocupada média atingiu o recorde de 98 milhões

Rio - A taxa média de desocupação Brasil ficou em 9,3%, menor índice desde 2015. O índice recuou 3,9 pontos percentuais (p.p.) frente a 2021 (13,2%). No primeiro semestre de 2022, o crescimento foi de 2,4 pontos percentuais, com o indicador passando de 6,9% (2021) para 9,3% (2022). Frente a 2022, quando a taxa era de 7,4%, o aumento foi de 1,9 p.p. No trimestre encerrado em dezembro taxa de desocupação ficou em 7,5%. Em igual período de 2021, a taxa estava em 11,2%. No trimestre anterior novembro, em 8,5%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínuos (Pnad Contínua) do segmento de tempo-geral (TG), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população ocupada média chegou a 98,0 milhões de pessoas em 2022, o maior média anual da série e 7,4% acima de 2021. Frente a 2021, quando a média anual da população ocupada foi de 94,6 milhões de pessoas, houve aumento de 3,4 p.p. A população desocupada média no ano totalizou 10,0 milhões de pessoas em 2022, com queda de 5,9 milhões (-37,0%) frente a 2021. No entanto, o número de pessoas em busca de trabalho foi 11,4% mais alto que em 2021, quando o mercado de trabalho tinha menor contingente de desocupados (6,8 milhões) do período histórico da Pnad Contínua. Os dados mostram um novo

registro uma semana de 10 milhões no momento de análise em apenas um trimestre. A população ocupada ficou em 98,37 milhões de pessoas no trimestre encerrado em dezembro. Em um ano, esse contingente aumentou em 3,62 milhões de pessoas. Já a população desocupada diminuiu em 688 mil pessoas em um trimestre, totalizando 8,72 milhões de desocupados no trimestre até dezembro. Em um ano, 3,43 milhões de pessoas deixaram o desemprego.

O nível da ocupação média (percentual ocupados na população em idade de trabalhar) foi estimado em 58,4% em 2022, segundo ano seguido de crescimento após anos patentes recuado, em 2020 (51,2%). O maior nível de ocupação ocorreu nos anos de 2015 e 2014, quando alcançou 58,1% da população em idade de trabalhar.

Sem carteira

Já em relação ao número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada atingiu 22,9 milhões em 2022, mínimo recorde para o indicador desde o início da série histórica da Pnad Contínua, em 2012. O número de pessoas nessa situação aumentou 14,9% em relação a 2021, quando havia 19,9 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. Os trabalhadores por conta própria - formais ou informais - somaram 25,5 milhões no ano, alta de 2,6% em relação ao ano anterior e de 27,3%

em comparação com 2021 - o menor patamar da série histórica.

O número médio anual de empregados com carteira de trabalho aumentou em 0,2% e chegou a 35,9 milhões de pessoas, consolidando o sétimo mês consecutivo de crescimento iniciado em 2021.

A informalidade também atingiu um recorde em números absolutos: 38,6 milhões de trabalhadores. A pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Subdesenvolvimento (IBGE), disse que, mesmo assim, o mercado de trabalho em 2022 pode ser visto de forma positiva. Segundo ela, o ano de 2022 marcou a consolidação da recuperação do mercado de trabalho no País na pós-pandemia.

"O ano de 2022 foi um ano de consolidação do processo de recuperação iniciado em 2021. Enquanto em 2021 a gente tinha participação muito alta do trabalho informal no processo de recuperação, em 2022, houve uma redução da participação do informal, mas a maior recuperação do carteira assinada, contribuindo para a redução da taxa de informalidade no País", apontou Adriana Beringuy.

A massa de renda real habitual (pessoas ocupadas com o R\$ 204,32 milhões no trimestre encerrado em dezembro, alta de 22,8% ante igual período do ano passado). A renda média real do trabalhador foi de R\$ 2.808 no mesmo período (+ 8,3% em relação ao mesmo trimestre de 2021).

Capas dos Jornais

» MINISTRO DE LULA ESCONDE DO TSE PATRIMÔNIO DE R\$ 2 MILHÕES EM CAVALOS DE RAÇA • PÁGINA 6 «



Desemprego fica em 9,3% em 2022, menor taxa desde 2015

No trimestre encerrado em dezembro do ano passado, a taxa de desocupação ficou em 7,9%. Dados foram divulgados pela IBGE.

» PÁGINA 7 «



Litro da gasolina terá imposto de R\$ 0,47 a partir de hoje

» ECONOMIA « O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, revelou que a retomada dos impostos federais sob os combustíveis será de R\$ 0,47 para a gasolina e de R\$ 0,02 para o etanol a partir de hoje. Mas, antes mesmo da tributação ser implementada, postos de Natal já vendiam a gasolina por R\$ 6,00 nesta terça-feira (28). Motoristas reclamam da alta dos preços. » PÁGINA 6 «

Felicidade



Estado deve R\$ 6 milhões a PMs e não tem prazo para pagar

» ECONOMIA « O município de Natal não tem prazo para pagar a dívida de R\$ 6 milhões com as PMs. » PÁGINA 6 «

» ECONOMIA « O envio de ingressos ao ensino superior começa a se tornar realidade para milhares de estudantes a partir da divulgação dos resultados do SiSU. Aprovados vão ocupar cerca de 11 mil vagas somente nas universidades públicas de ensino. » PÁGINA 6 «

População enfrenta riscos em passarelas e viaduto de Natal

» ECONOMIA « A população de Natal enfrenta riscos de acidentes em passarelas e viadutos durante o Natal. » PÁGINA 6 «

» ECONOMIA « Bolsonaro chama invasão de terras do PDI de reforma agrária. » PÁGINA 6 «

» ECONOMIA « Lula se agenda para viajar ao Paraguai em 2023. » PÁGINA 6 «

Nota 10



» ECONOMIA « A Prefeitura de Natal é a campeã do Carnaval de Natal 2022. » PÁGINA 6 «

Dinheiro esquecido: Veja como consultar e resgatar

» ECONOMIA « O Banco Central oferece dicas para encontrar dinheiro esquecido em contas bancárias. » PÁGINA 6 «

» ECONOMIA « O Brasil tem o maior número de professores e organizadores de jogos eletrônicos. » PÁGINA 6 «

» ECONOMIA « Albert Einstein tem carreira de sucesso no Brasil. » PÁGINA 6 «

ABC tenta a vaga e o prêmio milionário na Copa do Brasil

» ECONOMIA « O ABC tenta a vaga e o prêmio milionário na Copa do Brasil. » PÁGINA 6 «

» ECONOMIA « ABC tenta a vaga e o prêmio milionário na Copa do Brasil. » PÁGINA 6 «

» ECONOMIA « ABC tenta a vaga e o prêmio milionário na Copa do Brasil. » PÁGINA 6 «



Álvaro transfere Prefeitura para Ériko

Presidente da Câmara será prefeito de Natal durante viagens do titular. **...pág. 4**

Impacto no bolso ...pág. 6

Volta dos impostos vai encarecer litro da gasolina em R\$ 0,34

Anúncio foi feito antes pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou nesta terça-feira (28) a volta de cobrança dos tributos federais sobre combustíveis a partir desta

quarta-feira, 1º de março. Com a retomada de PIS/COFINS, o litro da gasolina vai aumentar R\$ 0,17 centavos por litro. Com a Petróleo anuncia

mais cedo uma redução de R\$ 0,12 no litro da gasolina, o aumento do combustível na prática será de R\$ 0,34 por litro, segundo o ministro.

Esportes ...pág. 2
Estimula o impacto da saúde. Desenvolvimento sobre o futebol
Maya Lopez ...pág. 3
Elaboro as características do nome do futuro El Niño de Barbados de Ilhas
Leão Negro ...pág. 7
Regras de jogos mais digitais. Definição de jogos de futebol
Pedro Neto ...pág. 14
Pis e cofins sobre combustíveis. Impacto no bolso dos brasileiros

Política ...pág. 2
Mineiro defende Natália para prefeita, mas não descarta Carlos
Em entrevista ao AGRAR, RN, deputado federal reeleito -repostado. fala sobre lances de trabalho parlamentares e eleições de 2022 em Natal.

Cultura ...pág. 11
Malandros do Samba vence Carnaval de Natal pela 35ª vez
Evento das Feiras contou no desfile a presença do deputado estadual Elinaldo Fernandes, "o menino de Ilhéus que já passou de criança".

A PONTE ENTRE VOZES E O SUCESSO

FEIRA DO EMPREENDEDOR 2023

PARTAGE NORTE SHOPPING NATAL

01 A 04 DE MARÇO

16H ÀS 22H

O maior evento de empreendedorismo do RN.

ACESSE

WWW.FEIRADOEMPREENDEDOR.RN.SERNAL.COM.BR

INSCRIÇÕES GRATUITAS

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

QUARTA-FEIRA, 1º DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00

MÊS DO CONSUMIDOR CVC

cvc 50
ANOS
Pra toda viagem. Pra toda vida.



Descontos de até

R\$ **500**

e ofertas arrasadoras
pra você viajar pelo
Brasil e o mundo.

EM ATÉ
10x
SEM JUROS

Confira mais ofertas



Fale com nossas lojas, acesse cvc.com.br ou app

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 1 de MARÇO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47251
estadao.com.br



FERNANDA LUZ / ESTADÃO

Vítimas de outros temporais ainda aguardam soluções

Famílias desabrigadas por enchentes e deslizamentos causados por chuvas no litoral sul, em 2020, e em Franco da Rocha, em 2022, esperam por moradia. A cuidadora Laura Almeida (foto) paga aluguel em área com risco de desastre. — A15

E&N Reeneração de combustíveis — B1 e B2

Conta de imposto recairá sobre acionista da Petrobras e consumidor de gasolina

Preços ficam mais altos; exportação de petróleo será taxada

A cobrança de tributos federais sobre combustíveis volta hoje. O litro da gasolina ficará R\$ 0,47 mais caro, nas refinarias, e o do etanol, R\$ 0,02. Ontem, a Petrobras anunciou redução de R\$ 0,13 no litro da gasolina

nas refinarias. Com isso, o aumento do combustível será de R\$ 0,34 por litro, segundo o ministro Fernando Haddad (Fazenda). De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço da gasolina, na bomba,

vai subir cerca de R\$ 0,25 por litro. Para arrecadar R\$ 28,9 bilhões com a medida, como quer, o governo vai taxar as exportações de petróleo por quatro meses, com arrecadação prevista de R\$ 6,6 bilhões. O efeito sobre o lucro da Petrobras será de 1%.

Análise — B2

Adriana Fernandes

Taxar exportação vai ter oposição no Congresso

Declaração ao TSE — A8

Ministro omite patrimônio de R\$ 2,2 milhões em cavalos de raça

Em 2022, quando registrou sua candidatura a deputado federal, o hoje ministro Juscelino Filho (Comunicações) possuía ao menos 12 animais adquiridos em leilões. Interlocutores de Luiz Inácio Lula da Silva dizem que o presidente aguarda explicações de Juscelino sobre uso de avião da FAB em agenda privada.

Militares — A9

Comandante disse que vitória de Lula foi 'indesejada' por maioria do Exército

Em fala a subordinados em 18 de janeiro, Tomás Paiva criticou politização das Forças e descartou fraude na eleição.

Judiciário — A11

CNJ abre processo disciplinar e afasta juiz Marcelo Bretas, ícone da Lava Jato

Entre as acusações estão negocial penas, orientar advogados, pressionar investigadores e combinar passos com o MPF.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 68 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

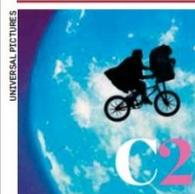
C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
19' Min. 28' Max.

ISSN: 1516-2024
0 711414 50010

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Cinema — C6 e C7

Mostras para celebrar Spielberg

Retrospectivas no CCBB e CineSesc permitem reavaliar a obra do diretor de "E.T. - O Extraterrestre" (foto).

Pandemia — A18

Estudos indicam que vacina bivalente é mais eficaz

Games no Olímpico — A19

COI planeja incluir eSports na Olimpíada a partir de 2028

Jornal do Carro — D1



Pulse Abarth, um esportivo com espírito e desempenho

E&N Reforma tributária — B7

Agronegócio toma posição contra fim de isenção para itens da cesta básica

Proposta do governo é que produtos da cesta básica passem a ser taxados e o imposto seja devolvido para a população de baixa renda.

Notas e Informações — A3

Finalmente Haddad ganha uma

Dificuldade para convencer Lula a tributar gasolina mostra a força do populismo.

Justiça Militar é só para crime militar

Amanda Graciano — B12
IA no mercado de trabalho brasileiro

Roberto DaMatta — C5
E quando o palco fala?

Leandro Karnal — C8
Segredos para navegar sem ser cancelado

PRESTACREDER
P
PUB. ANUNCIOS: 011 3114-1111
CONTATO: 011 3114-1111

Fracasso na Recopa: Nos pênaltis, Flamengo perde outra final, e pressão sobre Vitor Pereira aumenta PÁGINA 28



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.713 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO



RIO 458 ANOS

‘TORNEI-ME CÚMPLICE DAS PAISAGENS DA CIDADE’

Como presente ao Rio, que aniversária hoje, O GLOBO publica uma galeria de imagens do amanhecer pelo olhar de **CUSTODIO COIMBRA**, fotógrafo que dá contorno de arte à “dança do sol” diária, símbolo de renovação. “Por paixão e por ofício, tornei-me cúmplice de personagens e paisagens da cidade”, diz ele. **PÁGINA 22**

CADERNO ESPECIAL

Capital começa a ampliar bases para retomada econômica

REONERAÇÃO DOS COMBUSTÍVEIS

Gasolina aumenta hoje R\$ 0,34 por litro nas bombas

Petrobras reduz preço nas refinarias, e governo cria novo imposto para atenuar impacto ao consumidor

A gasolina vai aumentar R\$ 0,34 por litro. O valor, nas contas do governo, é resultado da combinação entre o retorno dos impostos federais sobre combustíveis (aumento de R\$ 0,47) e a baixa no preço cobrada pela Petrobras nas refinarias (redução de

R\$ 0,13). O pacote representa vitória do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a ala política. Para garantir a arrecadação projetada sem que o preço do litro subisse mais, ele anunciou a taxa da exportação de petróleo bruto. **PÁGINA 11**

EDITORIAL

HADDAD TEM DEFENDIDO POSIÇÕES SENSATAS NA ÁREA ECONÔMICA **PÁGINA 2**

Entrevista no Meio Ambiente



—Agora traduz pra mim, Marina: o que quer John Kerry?

VERA MAGALHÃES

Haddad vence round, mas não terá trégua da ala política **PÁGINA 2**

ZEINA LATIF

Acesso à casa própria mitiga a pobreza num país desigual **PÁGINA 12**

Taxa de desemprego fica em 9,3% e é a mais baixa desde 2015

O país fechou o ano de 2022 com 35,9 milhões de pessoas empregadas com carteira assinada e 11 milhões informais. Apesar da recuperação, o rendimento médio não acompanhou a geração de vagas, caindo 1%. **PÁGINA 15**

Autoridades reagem a violação de dados da Receita

MP junto a TCU e a parlamentares pedem investigação sobre ex-chefe de Inteligência da Receita que capturou dados sigilosos. **PÁGINA 4**

CNJ ordena afastamento de Bretas, juiz da Lava-Jato no Rio

Acusado de interferir em delações, conduzir processos de forma parcial e influenciar em eleições, ele ficará fora da 7ª Vara Federal Criminal enquanto durarem as investigações. **PÁGINA 7**

‘Fui espancado com cabo de vassoura. Mandaram matar os baianos’

Trabalhadores de empresa que prestava serviço para vinícolas gaúchas denunciaram agressões e falta de higiene ao serem mantidos sob trabalho análogo à escravidão. Entidade corporativa culpou programas assistencialistas por escassez de mão de obra. **PÁGINA 13**

STF define extensão judicial do racismo em abordagens policiais

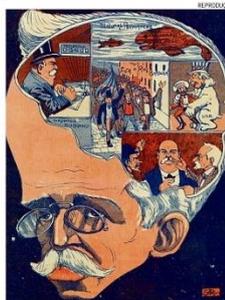
Caso de condenado por tráfico de drogas em 2020 traz debate sobre racismo estrutural na segurança pública. Um dos policiais responsáveis pela prisão admitiu que o homem foi considerado suspeito por ser negro. Supremo definirá se provas serão anuladas. **PÁGINA 9**

BEM-ESTAR NO VASO SANITÁRIO

O que as fezes indicam sobre a saúde do organismo

Qual a melhor posição para evacuar? O que significam a consistência e as cores das fezes? A médica alemã Giulia Enders, autora do

best-seller “O discreto charme do intestino”, que chega ao Brasil, ensina como os dejetos humanos explicam nossa saúde. **PÁGINA 18**



SEGUNDO CADERNO

Nos 100 anos de sua morte, um Rui Barbosa ainda mais admirável

Nova edição ampliada da biografia do jurista, publicada após o autor ter acesso à sua troca de telegramas com o Barão do Rio Branco, mostra mais feitos do brasileiro que ficou conhecido como Águia de Haia.

Novo presidente da fundação promete revogação e construir anexo

Alexandre Santini diz que vai rever comendas e encerrar processos contra funcionários críticos à sua antecessora na Casa de Rui Barbosa.

GRÁFICOS

